

Djavan - Sevilhando

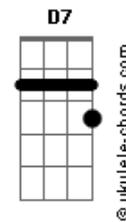
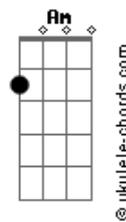
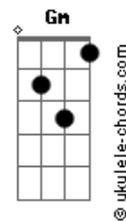
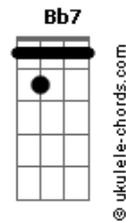
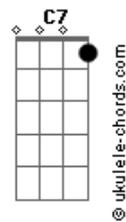
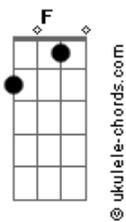
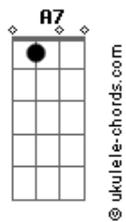
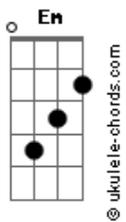
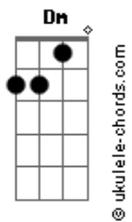
tom:

Intro: Dm Em A7
 Dm Em A7
 Dm Em F
 Em A7
 Dm Em A7
 Dm Em A7
 Dm Em F

Andaluz é o mar
 E o negro nosso trigo
 Cantam pra confirmar
 Amor em cada abrigo
 Onde os dois proclamam
 Que só quem ama
 Não teme o perigo
 E não querem nada
 Além de a todos
 Com o canto encantar

Mas Sevilha plantou
 Na Alagoas nata
 Um fiel servidor
 A par do que se trata
 E uma música negra
 Vai sevilhando

Acordes



Tudo ali na lata
 E só é inteiro
 O que aclama
 Toda forma de amor
 Ao se falar de vida
 Vê-se o quanto é tão sério
 Nada mais é a vida
 Que sede de um grande império
 Deus é quem dá o caminho
 Mas as pernas são as suas
 Trate de vencer
 A tudo quanto for subida
 Descida
 Uma é saber como
 A outra é nada saber
 Queria sândalo
 Mas também podia ser camomila
 Ou mesmo lavanda
 Ou vanila
 Para enfrentar o viver